



## **A germinação de uma rede de guardiões de sementes crioulas: resistência camponesa na preservação da agrobiodiversidade na Mata Atlântica**

*The germination of a network of Creole seed keepers: peasant resistance in the preservation of agrobiodiversity in the Atlantic Forest*

Fernando Luis Diniz D'Avila<sup>1</sup>; Luciane Cristina De Gaspari<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, curso Superior de Tecnologia em Agroecologia; Rua Dante Luiz Júnior 246, Capão Raso - Curitiba PR - CEP 81020-720; Rua Barão de Piracicamirim 1928, São Judas – Piracicaba SP – CEP 13418-360  
eng.agronomofernandodiniz@gmail.com e luciane.degaspari@yahoo.com.br

### **Resumo**

O aumento de monoculturas no sudoeste do estado do Paraná e norte catarinense, localizados no Bioma Mata Atlântica no Brasil levou a erosão da agrobiodiversidade. Diante disto, o Coletivo Triunfo, grupo formado por agricultores familiares e entidades representativas viabilizou a construção de uma rede de guardiões de sementes crioulas por meio de ações de combate ao uso excessivo dos agrotóxicos, de fomento ao resgate da agrobiodiversidade e ao acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, da realização de feiras municipais e regionais de sementes crioulas e da agrobiodiversidade, da construção de casas de sementes e agroindústria de beneficiamento. As ações do Coletivo Triunfo levaram ao aumento da agrobiodiversidade do território e ao reconhecimento do grupo pelas organizações da Agricultura Familiar e poderes públicos como a de um ator político coletivo de formação de opinião pública e de concertação social.

**Palavras-chave:** PAA Sementes; Banco de Germoplasma; Sementes Crioulas; Coletivo Triunfo

### **Abstract**

*The increase in monocultures in the southwest of the state of Paraná and northern Santa Catarina, located in the Atlantic Forest Biome in Brazil, led to the erosion of agrobiodiversity. In view of this, Coletivo Triunfo, a group formed by family farmers and representative entities, made it possible to build a network of guardians of Creole seeds through actions to combat the excessive use of pesticides, to*



*encourage the rescue of agrobiodiversity and access to the Acquisition of Foods and the National School Feeding Program, the holding of municipal and regional fairs for Creole seeds and agrobiodiversity, the construction of seed houses and processing agribusiness. The actions of Coletivo Triunfo led to an increase in the agrobiodiversity of the territory and the recognition of the group by Family Agriculture organizations and public authorities as a collective political actor for the formation of public opinion and social consultation.*

**Keywords:** PAA Seeds; Germplasm Bank; Creole Seeds; Triunfo Collective

## **Introdução**

Esta experiência trata da formação do Coletivo Triunfo, um grupo constituído por agricultores camponeses e instituições ligadas ao meio rural, que atuam em ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar camponesa e a promoção da agroecologia no Sul do Brasil. O Coletivo Triunfo nasceu em 2010, a partir da iniciativa de nove camponeses e camponesas, que foram estimulados pela Organização Não Governamental (ONG) AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia através de dinâmicas interativas de intercâmbios, que ocorreram no sudeste do estado do Paraná e no planalto norte do estado de Santa Catarina, especialmente nos municípios de São João do Triunfo e São Mateus do Sul, ambos no Paraná. Segundo a AS-PTA (2015), durante a criação do Coletivo as lideranças da agricultura familiar de São João do Triunfo tiveram um papel decisivo para sua consolidação, motivando a nomeação do Coletivo com a força simbólica da palavra “trunfo”.

Atualmente o Coletivo Triunfo é constituído por mais de 40 membros sediados em 17 municípios, que integram quatro mesorregiões dos estados do Paraná e Santa Catarina. Além de agricultores e agriculturas camponeses o Coletivo é formado por movimentos sociais do campo, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e outras entidades representativas de agricultores camponeses como sindicatos, cooperativas, associações comunitárias, grupos, professores e estudantes de escolas técnicas, institutos federais, faculdades e universidades públicas estaduais e federais, gestores públicos municipais e estaduais e representantes de cooperativas de trabalho e de extensão rural, assessores técnicos de ONGs e entidades prestadoras de assistência técnica e extensão rural.

Para promover a agroecologia e a agricultura familiar camponesa, o Coletivo Triunfo incentiva o combate ao uso excessivo e indiscriminado dos agrotóxicos, o resgate da agrobiodiversidade,



e também apoia grupos coletivos para acessarem as políticas públicas de comercialização, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de Sementes – Doação Simultânea, e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de fomentar e realizar feiras de sementes crioulas e da agrobiodiversidade, dias de campo, oficinas, cursos, intercâmbios, seminários regionais, dentre outros eventos, que dinamizam a rede regional de promoção a agroecologia.

O foco das atividades do Coletivo Triunfo busca incrementar a diversidade das variedades crioulas, sejam animais e/ou vegetais, que são mantidas pelas famílias camponesas, fortalecendo uma rede de guardiões de variedades de sementes crioulas e da agrobiodiversidade, que inclui plantas alimentícias, ornamentais, medicinais e matéria prima para a fabricação de artesanatos, fibras, óleos e essências aromáticas. Estes guardiões resgatam e preservam a agrobiodiversidade, além de saberes e práticas agroecológicas, que diminuem a dependência produtiva de pacotes tecnológicos criados por empresas transnacionais, fundadas no uso intensivo de agrotóxicos e adubos químicos.

O Coletivo Triunfo atua no bioma de Mata Atlântica, que abrange cerca de 13% do território brasileiro, 98% do estado do Paraná e 100% de Santa Catarina (IBGE, 2004) Nas mesorregiões onde o Coletivo Triunfo atua a Mata Atlântica se caracteriza como Floresta Ombrófila Mista ou Floresta de Araucária, abrigando mais de 350 espécies arbóreas, com endemismo em torno de 40%. Diante do avanço de atividades econômicas predatórias neste bioma, as ações do Coletivo Triunfo, viabilizando a conservação da agrobiodiversidade e a promoção da agroecologia são fundamentais para a preservação das funções ecológicas desses territórios.

### **Ações do Coletivo Triunfo**

Em busca de fortalecer a agricultura familiar camponesa e promover a agroecologia, o Coletivo Triunfo viabiliza reuniões abertas a comunidades e instituições locais, criando um espaço de formação e informação técnica de enfoque agroecológico sobre o desenvolvimento rural local, que desencadeia na participação de grupos de agricultores em políticas públicas e em programas de fomento a agroecologia. Ademais, o Coletivo realiza intercâmbios para construir coletivamente o conhecimento agroecológico por meio de trocas de experiências entre famílias agricultoras camponesas, que recebem um grupo de agricultores visitantes e expõem suas práticas de manejo e de construção de agroecossistemas, fomentando o diálogo entre





agricultores sobre técnicas e tecnologias de produção sustentáveis e a adoção de novas práticas. Estes intercâmbios são planejados e definidos coletivamente com temas que enfocam a agroecologia, agrobiodiversidade, manejo ecológico de solos, cooperativismo, agroindustrialização e comercialização.

Outra ação de fortalecimento da agricultura familiar realizada pelo Coletivo Triunfo é o apoio a associações e cooperativas para acessarem as políticas públicas de comercialização como o PNAE e PAA a partir de metodologias práticas, baseadas em novas experiências agroecológicas e de organização social. O PNAE é uma política pública federal, que atua em âmbitos estaduais e municipais, oferecendo alimentação escolar em escolas públicas, que é adquirida de cooperativas e associações da agricultura familiar. O acesso ao PNAE reflete na estabilidade produtiva, ampliação da renda familiar, manutenção da agrobiodiversidade e autonomia das famílias perante aos sistemas integrados de produção, em especial a fuminicultura, que é uma das principais culturas cultivadas no território.

Para apoiar o acesso das associações e cooperativas ao PAA, o Coletivo Triunfo junto com a AS-PTA estimulou a formulação de projetos coletivos para comercializar sementes crioulas de milho através do PAA - Sementes/Doação Simultânea. O PAA Sementes é uma política pública que integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), fortalecendo a soberania e segurança alimentar, a valorização da biodiversidade e da produção agroecológica de alimentos oriundos da agricultura familiar e camponesa, incentivando hábitos alimentares saudáveis (ANA, 2020).

As cooperativas ligadas ao Coletivo criaram mais de 100 campos de multiplicação de sementes crioulas de milho, com 23 variedades resgatadas e conservadas por agricultores camponeses do território e que foram distribuídas gratuitamente por sindicatos, cooperativas e associações para mais de 8 mil famílias agricultoras camponesas, totalizando 150 toneladas de sementes. Como resultados, há o incremento no resgate da biodiversidade das variedades crioulas do território e o fortalecimento da rede regional de guardiões das sementes e da agrobiodiversidade.

Apoiando ainda mais o acesso por grupo de agricultores ao PNAE, em 2019, o Coletivo Triunfo inaugurou em São João do Triunfo, Paraná, a Unidade Agroindustrial de Beneficiamento do Milho Crioulo Ecológico. A agroindústria de milho crioulo é gerida coletivamente por cooperativas da agricultura familiar, sendo as mesmas que processam o milho crioulo para fabricação de canjica, fubá e quirera. A agroindústria irá inicialmente comercializar com dois mercados já estabelecidos, que envolvem a parceria com o poder público local para a venda dos derivados de milho ao PNAE e ao Programa Municipal de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, que garantirão alimentos saudáveis nas escolas e creches públicas. A



agroindústria também conecta os produtores e consumidores via comercialização em circuitos curtos, estreitando os laços entre campo e a cidade.

As ações do Coletivo levaram a construção de uma casa de sementes ou banco de germoplasma em 2018, no município de Fernandes Pinheiro no Paraná, que visa garantir a preservação genética das variedades. É um local físico onde as famílias armazenam as sementes crioulas após estarem secas e selecionadas, funcionando como um espaço de troca de sementes, que também auxilia no resgate, na melhoria genética e na armazenagem das variedades locais. Esta casa de sementes hoje tem como parceiros o Coletivo Triunfo, a AS-PTA e a Universidade Federal do Paraná. Desde sua criação a casa já recebeu intercâmbios de agricultores, estudantes e técnicos, servindo como um modelo no território para a preservação da agrobiodiversidade.

Com vistas a incrementar a agrobiodiversidade e fortalecer a rede de guardiões de sementes, o Coletivo Triunfo também fomenta e promove a realização de feiras municipais e regionais de sementes crioulas e da agrobiodiversidade. As feiras minimizam os efeitos da erosão genética causada pela disseminação de sementes comerciais, sobretudo das transgênicas.

As feiras de sementes tiveram início em 1999 na comunidade de Pinhalão, município de União da Vitória, sul do estado do Paraná, com um grupo de mulheres agricultoras, que reservavam um momento durante suas reuniões para troca de sementes. Deste momento, surgiu a primeira feira de troca de sementes realizada pelas agricultoras, com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de União da Vitória, Prefeitura Municipal e da AS-PTA. Nesta feira, foram resgatadas mais de 100 variedades de sementes crioulas de diversas espécies, desde milho, feijão, centeio, trigo, arroz, batata inglesa, batata doce, amendoim, hortaliças, árvores nativas e raças de animais de pequeno porte como porcos, galinhas, cabritos entre outros.

O sucesso da primeira feira levou a ampliação e a participação de mais comunidades, e assim, a realização da 1ª Feira Municipal de Sementes Crioulas no ano 2000, no município de União da Vitória, Paraná. As repercussões positivas deste evento provocaram outros municípios da região sudeste paranaense a realizar feiras municipais de sementes crioulas e da agrobiodiversidade. Por sua vez, o triunfo destas feiras municipais levou a criação de feiras regionais, que se configuraram numa forma de confraternização entre todos os municípios do sudeste e do centro oriental paranaense, além do planalto norte catarinense, com os municípios de Porto União, Irineópolis, Bela Vista do Toldo e Canoinhas.

Desde sua criação, nestes 10 anos o Coletivo Triunfo realizou mais de 100 Feiras de Sementes Municipais e 17 Feiras Regionais de Sementes Crioulas e da Agrobiodiversidade, em cerca de 14 municípios nos estados do Paraná e de Santa Catarina. Além da troca de sementes, as feiras



proporcionam espaços privilegiados de resgate do conhecimento camponês e das riquezas culturais, que cada família mantém em sua trajetória de vida e estratégias de trabalho. Além de ser um lugar para comercializar e trocar sementes e saberes, as feiras são lugares de discussão política e realização de reivindicações. A feira de sementes crioulas e da agrobiodiversidade significa um ato político de resistência camponesa ao sistema agrícola convencional e a destruição do bioma da Mata Atlântica.

### Conclusões

O Coletivo Triunfo resgatou a conservação da agrobiodiversidade no território. Este resgate da agrobiodiversidade desenvolveu a conservação do meio ambiente e a preservação dos recursos naturais, trouxe também a promoção da agroecologia e da agricultura familiar camponesa, trazendo a autonomia das famílias, a soberania alimentar no campo e o aumento de renda das famílias camponesas. O Coletivo promove uma agricultura socialmente justa e economicamente viável, produzindo alimentos íntegros e puros. Com isso o Coletivo Triunfo é reconhecido pelas organizações da Agricultura Familiar e poderes públicos como a de um ator político coletivo de formação de opinião pública no contexto regional e de concertação social.

### Referências

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. *Como acessar a modalidade "Sementes" do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)?* Rio de Janeiro: Articulação Nacional de Agroecologia, 2020.

AS-PTA. *"Coletivo Triunfo" Experiências, Formação e organização*. 20. ed. Palmeira: AS-PTA, 2015.

Coordenadoria de Educação Ambiental - Sema - Pr. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sema. *REVISTA ATLÂNTICA* [2018]. Disponível em: [http://www.conexaoambiental.pr.gov.br/sites/conexao-ambiental/arquivos\\_restritos/files/documento/2018-11/revistaatlantica\\_vol1.pdf](http://www.conexaoambiental.pr.gov.br/sites/conexao-ambiental/arquivos_restritos/files/documento/2018-11/revistaatlantica_vol1.pdf). Acesso em: 07 ago. 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Brasil em Síntese* [2020]. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio.html>.> e acesso em: 10 ago. 2020.